

# Conexão Mercado Abertura

25/09/2024



#Publica





## Pré-abertura

### Futuros

S&P 500 (fut)	5788,8	-0,06%
Nasdaq (fut)	20127,5	-0,20%
Dow Jones(fut)	42609,0	0,03%

### Bolsas

DAX (Alemanha)	18927,6	-0,36%
PCAC (França)	7583,7	-0,27%
FTSE (UK)	8308,5	0,31%
NIKKEI (Japão)	37870,3	-0,19%
SSECO (Shanghai)	2896,3	1,16%

## Fechamento (sessão anterior)

### Bolsas

Ibovespa	132155,8	1,22%
S&P 500	5732,9	0,25%
Nasdaq	20185,3	0,61%
Dow Jones	42208,2	0,20%

### Risco

Brasil CDS 5Y	158,23
---------------	--------

### Títulos

T-Notes 2Y	3,5398	0,03%
T-Notes 10Y	3,7611	0,86%

### Risco

VIX (S&P500)	15,71	2,08%
--------------	-------	-------

### Títulos Públicos

IMA-B5	9453,9
IMA-B5+	11335,8
NTN-B 26	6,76
NTN-B 30	6,51
NTN-B 55	6,42
NTN-F 27	12,41
NTN-F 31	12,65

### Moedas

DXY	100,499	0,03%
EURUSD	1,119	0,07%
GBPUSD	1,337	-0,32%
USDJPY	144,388	0,83%
USDZAR	17,201	-0,38%
USDCNY	7,027	-0,07%
USDRUB	92,650	-0,16%
USDTRY	34,139	0,04%
USDINR	83,604	-0,08%

### Juros

CDI	10,65	
DI Jan 25	11,03	-0,05%
DI Jan 26	12,14	-0,82%
DI Jan 27	12,16	-1,50%
DI Jan 28	12,21	-1,61%
DI Jan 29	12,27	-1,68%
DI Jan 31	12,27	-1,76%

### Commodities

WTI	70,55	-1,22%
Brent	74,28	-1,18%
Ouro	2655,69	-0,06%
Soja (fut)	1051,50	-0,85%
Milho (fut)	428,00	-0,64%

### Moedas

DXY	100,466	0,03%
USDBRL	5,456	0,02%
USDMXN	19,33234	-0,51%
USDZAR	17,2666	-0,44%
USDARS	965,182	-0,01%
USDRUB	92,7961	1,45%
USDTRY	34,125	-0,01%
USDINR	83,6701	0,14%



## Indicadores e Eventos do Dia

### Estados Unido

Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
08:00	MBA - Solicitações de empréstimos hipotecários	20 Set	-	11,00%	14,20%
11:00	Vendas de casas novas	Ago	700k	-	739k

### Europa

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
--------	------------	-------------	---------	----------	-----------	----------

### Brasil

Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
05:00	IPC FIPE - Semanal	22 Set	-	0,15%	0,10%
08:30	Saldo em conta corrente	Ago	-\$5100m	-	-\$5162m
08:30	Investimento Estrangeiro Direto	Ago	\$7500m	-	\$7258m
09:00	IPCA-15 Inflação IBGE (A/A)	Set	4,29%	-	4,35%
09:00	IPCA-15 Inflação IBGE (M/M)	Set	0,28%	-	0,19%

### Ásia

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
JP	3ª F - 24/09 20:50	PPI Serviços (A/A)	Ago	2,60%	-	2,80%
CH	3ª F - 24/09 22:20	Taxa de empréstimos médio prazo 1A	25 Set	2,00%	-	2,30%



**EXTERNO:** sem grandes drivers para o dia, mercados devem operar as últimas falas de dirigentes do Fed, aguardando PIB e PCE quinta e sexta

- O dia é de agenda fraca, estão previstos apenas nos EUA as vendas de moradias novas (11h), estoques semanais de petróleo (11h30) e participação da diretora do Fed, Adriana Kugler, num evento sobre perspectivas econômicas (17h). Haverá ainda leilão de t-notes de 5 anos e de notas de juro flutuante (FRNs) de 2 anos. Na Europa, Elizabeth McCaul, do BCE, fala em evento sobre compliance bancário, às 9h30. No Japão, às 20h50, o BoJ divulga a ata de sua última reunião de política monetária.
- Ontem, Michele Bowman, a única dirigente do Fed que votou por um corte de 25 e não de 50 pontos no último Fomc, reiterou que considera apropriado um ritmo mais lento de cortes nos juros americanos para evitar preocupações sobre o estado da economia ou um relaxamento demasiado das condições financeiras no país.
- Na semana, o diretor do Fed de Atlanta, Raphael Bostic, afirmou que o corte de 50 bps nos juros americanos promovido pelo Fed não garante o ritmo de futuras reduções nas taxas. Neel Kashkari, diretor do Fed de Minneapolis, seguiu na mesma linha ao dizer que o Fed está cauteloso sobre declarar vitória contra a inflação. Austan Goolsbee, do Fed de Chicago, disse que espera “muitos outros cortes na taxa de juros ao longo do próximo ano”, já que o banco central dos EUA busca um pouso suave para a economia, controlando a inflação sem colapsar o mercado de trabalho.
- No Reino Unido, Megan Greene, dirigente do BoE, disse ser apropriada uma abordagem gradual na retirada da restrição monetária, após o BC inglês ter mantido sua principal taxa de juros inalterada na última reunião.
- A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) elevou a projeção do crescimento da economia mundial de 3,1% para 3,2% em 2024 e manteve a previsão de expansão de 3,2% para 2025. A organização também previu queda da inflação para os EUA e países do G20, estabilidade na China e alta no Japão, mas destacou que ainda há persistentes tensões comerciais e geopolíticas, que podem prejudicar investimentos e elevar preços de importações.
- Na China, após o anúncio de estímulos na última segunda-feira, ontem o PBoC cortou a taxa de empréstimo de médio prazo de 1 ano de 2,3% para 2,0%.

## Expectativas para o dia:

- No exterior, a agenda fraca do dia pode induzir a uma sessão de ajustes, enquanto o mercado espera pela leitura final do PIB dos EUA, discurso de Powell amanhã e pelo índice de preços de gastos com consumo (PCE) na sexta-feira.
- A expectativa é que esses dados continuem reforçando uma economia americana saudável, com continuidade da desaceleração da inflação. No monitor do CME Group, as apostas de que o Fed cortará mais 50 pontos na reunião de 7 de novembro já passam de 58%.
- No mais, o anúncio de estímulos na China perde parte de seu impacto inicial, com o petróleo e maioria das *commodities* voltando a operar em queda nesta manhã, embora o minério de ferro tenha registrado alta forte, de mais de 4% em Dalian.
- Assim, esperamos uma sessão volátil, com o dólar podendo se valorizar ante a maioria das moedas, com destaque para a fraqueza do iene, mesmo após o presidente do BoJ ter reiterado que os juros do Japão podem voltar a subir, mas também ter dito que o risco da alta dos preços ficou menor com a desaceleração dos preços de importação.
- As taxas dos *treasuries* tendem a continuar subindo, com destaque para a parte média e longa da curva.
- Quanto às bolsas, perspectiva é de alta, face expectativas de continuidade dos cortes de juros e pouso suave para a economia.
- **Dólar contra Principais:** alta                      **Dólar contra Emergentes:** alta
- **Taxa dos Treasuries:** alta
- **Bolsas:** alta
- **Commodities:** queda



## **INTERNO:** ambiente externo e IPCA-15 devem mover os negócios

- No Brasil, os agentes ficarão atentos à divulgação da prévia do indicador de inflação ao consumidor, neste momento em que calibram as apostas quanto aos próximos passos da política monetária.
- O partido Progressista (PP) ajuizou no STF (Supremo Tribunal Federal) uma ação que contesta a incorporação de valores esquecidos em contas bancárias para fins de cumprimento da meta fiscal e pede suspensão imediata de trechos da lei. A lei de compensação da desoneração da folha de pagamentos prevê essa medida.
- Em nota técnica divulgada pelo BC, sobre o mercado de apostas online no país, as estimativas apontam que as transferências de pessoas físicas para estas empresas chegam a R\$ 21 bilhões por mês.
- A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) revisou para cima as projeções de crescimento do PIB do Brasil para 2024 e 2025, de 1,9% para 2,9% e de 2,1% para 2,6%, respectivamente.
- Na agenda de indicadores, maior destaque para o IPCA-15 (set), com expectativa de aceleração frente ao mês anterior, impactado pela elevação dos preços de alimentos, cigarros, passagens aéreas e energia elétrica.
- A nota do setor externo (ago) será divulgada às 8h30.
- O IPC-Fipe (3ª quad/set) variou 0,15%, acelerando ante 0,10% na semana anterior, sendo que dois grupos subiram com mais força na passagem semanal, Alimentação e Saúde.
- Na agenda de eventos, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, participa de evento do banco Safra às 17h.

### **Expectativas para o dia:**

- Os ativos locais devem seguir sensíveis ao cenário global, com os investidores absorvendo novas medidas de estímulos na China, enquanto ficam em compasso de espera para a agenda de indicadores americana, como PIB amanhã (26) e PCE na sexta-feira (27).
- No *front* interno, os agentes, por ora, deixaram em segundo plano o tema fiscal, enquanto focam em indicadores que possam contribuir para precificar a magnitude e o ritmo do ciclo do aperto monetário.
- No dia, o IPCA-15, que tende a acelerar, será importante para direcionar o movimento da curva de juros, na véspera da divulgação do relatório trimestral de inflação.
- Assim, esperamos uma correção de alta para a curva de juros, acompanhando a valorização do dólar e a alta das taxas dos *treasuries*.
- O dólar deve se valorizar frente ao real, em linha com o movimento das moedas emergentes.
- O Ibovespa deve se valorizar, favorecido pela alta de empresas exportadoras, que refletem estímulo chinês, apesar da queda do petróleo no dia.
- **Dólar:** Alta
- **Juros:** Alta
- **Ibovespa:** Alta



## Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

*Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:*

**SAC 0800 729 0722**

**Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088**

**Ouvidoria 0800 729 5678**

#Publica

# Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

[bb.com.br](http://bb.com.br) > Investimentos >  
Análises de estratégia e macroeconomia

